PROJETO DE LEI Nº 82/15

Denomina de Província Autônoma de Trento, um logradouro público localizado nesta Capital.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado Província Autônoma de Trento um logradouro público localizado nesta Capital.

Art. 2º - As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 14 de abril de 2015.

ANTÔNIO MÁRIO DOS SANTOS

JUSTIFICATIVA

A província autônoma de Trento (Trentino / Welschtirol / Tirolo Italiano) é uma província italiana da região de Trentino-Alto Adige com cerca de 520. 000 habitantes. Está dividida em 223 comunas, sendo a capital Trento.

Fazia parte, juntamente com a atual província de Bolzano (Südtirol), do Império Austro-Húngaro até o final da Primeira Guerra Mundial. Fez parte do domínio austríaco de 1363 até 1918. É uma das três províncias que compõem o Tirol Histórico e pertence à Região Europeia do Tirol (Euregio).

Trento é uma comuna italiana, Capital da região do Trentino-Alto Ádige, província de Trento, com 116.386 habitantes. Estende-se por uma área de 157,9 km², tendo uma densidade populacional de 737 hab/km².

No início, Trento foi uma cidade céltica, mais tarde conquistada pelos romanos. Foi uma cidade importante no Sacro Império Romano-

Germânico. Na catedral de Trento (Duomo di Trento), Maximiliano I de Habsburgo foi coroado imperador.

De 1027 a 1802, Trento foi a capital do Principado Episcopal de Trento, uma administração eclesiástica ligada ao governo do Condado do Tirol. Ambos formavam o Condado Episcopal do Tirol, que pertenceu durante séculos ao Império Habsburgo.

A cidade Trento tornou-se famosa pelo Concílio de Trento (1545-1563) que deu origem à Contra-Reforma. O adjetivo tridentino significa literalmente "pertencente a Trento", mas, por causa do Concílio também se refere ao evento e ao rito; um dos resultados do Concílio foi o estabelecimento da Missa Tridentina como o ritual oficialmente aprovado pela Igreja Católica que procurou padronizar a missa e acabar com as variações locais que existiam anteriormente.

Após a Primeira Guerra Mundial (1918), a região trentina foi ocupada pela Itália e hoje constitui-se na Província autônoma de Trento, que, junto da Província autônoma de Bolzano (Südtirol), formam a região autônoma de Trentino-Alto Ádige. Baseia-se na pregação de paz entre os povos e assistência aos necessitados.

Os sobrenomes trentinos refletem as influências étnicas e culturais da região tirolesa. Muitos sobrenomes trentinos/tiroleses e friulanos podem ser encontrados no Brasil, devido ao grande número de imigrantes que chegaram, sobretudo no final do século XIX. O grande período da emigração trentina para o Brasil ocorreu no final do século XIX. O enfraquecimento político do Império Austro-Húngaro e as baixas na agricultura trouxeram muita pobreza para várias regiões europeias. O momento político da Europa não era fácil e muitíssimas famílias trentinas foram obrigadas a imigrar já antes da I Guerra Mundial. Em sua grande maioria eram camponeses, que, devido às diversas crises, optaram pela imigração. Buscando viver em novas terras, muitos eram atraídos para a América, por conta da propaganda emigratória que os países americanos faziam. O Império do Brasil mantinha no Tirol um ofício de imigração, que atraía vários camponeses, com promessas de terra e fartura nas novas terras – o que se buscava na verdade eram mão-de-obra para as lavouras de café e pessoal para a ocupação do Sul do Brasil. Calcula-se que o número de emigrantes tiroleses para o Brasil foi o de aproximadamente 30 mil, saídos, sobretudo das terras trentinas (com isso, regiões inteiras do Trentino tiveram grande queda no índice demográfico). Os países que mais receberam imigrantes trentinos foram o Brasil, a Argentina e os Estados Unidos. Houve, porém, imigrações dentro da Europa, para a Áustria, Alemanha, França, Inglaterra e Iugoslávia, bem como para demais regiões da Itália. Para várias outras localidades, trabalhadores trentinos partiam em busca de melhores condições de vida, mas, nem sempre foi isso o que

encontraram. Dificuldades com a adaptação, a língua, moradia e emprego fizeram com que colônias inteiras sofressem anos de pobreza, superados apenas pelas gerações seguintes. O Brasil foi um dos países que mais recebeu imigrantes tiroleses (de todas as regiões) e o número de imigrantes saídos da região trentina ultrapassa o número de 25 mil. Hoje, os descendentes de tiroleses no Brasil (diretos e indiretos) já ultrapassam o número 200 mil.

Sendo assim, é correto afirmar que os trentinos, assim como seus descendentes, em alguns casos, ajudaram e ainda ajudam no desenvolvimento econômico do Município de Salvador há mais de 130 anos.

Hoje, estima-se que o número de descendentes trentinos alcance três milhões de pessoas, o que corresponde a 10% da população de descendentes italianos no Brasil.

A aprovação deste Projeto de Lei por esta Casa Legislativa, dando nome de Província Autônoma de Trento a um logradouro público localizado nesta Capital, será o reconhecimento da contribuição dos trentinos para o desenvolvimento econômico e cultural do Município de Salvador.

Sala das Sessões, 14 de abril de 2015.

ANTÔNIO MÁRIO DOS SANTOS